

CADERNO

235

FADENOR

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

26/11/2017

Tarde

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAÍBA – MG**

EDITAL 1/2017

Psicólogo

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Analisando as características da neurose, podemos afirmar, **EXCETO**:

- A) Incidentalmente, a objeção (fragmento de realidade) surge de maneira sobremodo acentuada, na qual a causa excitante (a cena traumática) é conhecida e em que se pode ver como a pessoa interessada volta as costas à experiência e a transfere à amnésia.
- B) Tanto a neurose quanto a psicose são expressão de uma rebelião por parte do *id* contra o mundo externo, em decorrência de sua indisposição a adaptar-se às exigências da realidade.
- C) Na neurose, via de regra, a fuga inicial é sucedida por uma fase ativa de remodelamento de um fragmento da realidade.
- D) A neurose consiste nos processos que fornecem uma compensação à parte do *id* danificada – isto é, na reação contra a repressão e no fracasso da repressão, tendo como consequência o afrouxamento da relação com a realidade.

QUESTÃO 02

Analise o excerto a seguir:

“Em conclusão, podemos dizer que o protótipo normal dos _____ é um pênis de homem, assim como o protótipo normal de órgãos inferiores é o pequeno pênis real de uma mulher, o clitóris .”

A alternativa que contém a palavra que completa, corretamente, essa lacuna é:

- A) Fetiches.
- B) Motivos.
- C) Repressores.
- D) Cerceadores.

QUESTÃO 03

Analise o excerto a seguir:

“Os cerimoniais _____ consistem em pequenas alterações em certos atos cotidianos, em pequenos acréscimos, restrições ou arranjos que devem ser sempre realizados numa mesma ordem, ou com variações regulares. Essas atividades, meras formalidades na aparência, afiguram-se destituídas de qualquer sentido. O próprio paciente não as julga diversamente, mas é incapaz de renunciar a elas, pois a qualquer afastamento do cerimonial manifesta-se uma intolerável ansiedade, que o obriga a retificar sua omissão.”

Assinale a alternativa que contém a palavra que completa **corretamente** a lacuna nesse conceito:

- A) Neurose de ansiedade.
- B) Comportamento histriônico.
- C) Síndrome hipocondríaca.
- D) Atos ou pensamentos obsessivos.

QUESTÃO 04

Relacione a primeira coluna à segunda, considerando os conceitos e as características dos procedimentos de avaliação:

- | | |
|---|--|
| I – Técnica projetiva. | () Utilizado para a avaliação de capacidades, realizações, interesses, personalidades, psicopatologias etc. |
| II – Instrumento de avaliação. | () Administrado a uma amostra grande e representativa da população para a qual deve fornecer normas confiáveis. |
| III – Instrumento de medição padronizado. | () Qualquer procedimento de avaliação da personalidade que consiste em uma série fixa de estímulos relativamente ambíguos destinados a induzir respostas únicas, às vezes altamente idiossincrásicas. |

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) I, II, III.
- B) II, III, I.
- C) III, II, I.
- D) III, I, II.

QUESTÃO 05

Analise as afirmativas sobre a teoria de Piaget a seguir e marque **V** para as verdadeiras e **F**, para as falsas.

- () No recém-nascido, a vida mental reduz-se ao exercício de aparelhos reflexos.
- () Um recém-nascido mama da mesma maneira no primeiro mês de vida, sem apresentar qualquer modificação ao seu comportamento.
- () Do ponto de vista perceptivo, constatamos que, logo que a criança começa a sorrir (quinta semana em diante), reconhece certas pessoas em oposição a outras etc.
- () A inteligência prática aparece, com efeito, bem antes da linguagem, isto é, bem antes do pensamento interior, que supõe o emprego de signos verbais (linguagem interiorizada).

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) V, F, V, V.
- B) V, V, V, F.
- C) F, F, F, F.
- D) V, V, V, V.

QUESTÃO 06

Em relação à adaptação à sociedade do sujeito adolescente na teoria de Piaget, analise as afirmativas abaixo e marque **V** para as verdadeiras e **F**, para as falsas:

- () A verdadeira adaptação do adolescente à sociedade vai-se fazer automaticamente, quando ele, de reformador, transformar-se em realizador.
- () A metafísica própria ao adolescente, assim como suas paixões e megalomanias, são preparativas reais para a criação pessoal.
- () Quanto à vida social do adolescente, na fase inicial de interiorização, ele medita continuamente sobre a sociedade, mas a sociedade que lhe interessa é aquela que ele quer reformar tendo desprezo ou desinteresse pela sociedade real, condenando-a.
- () Para Piaget, a tendência mais profunda de toda atividade humana é a marcha para o equilíbrio. E a razão – que exprime as formas superiores desse equilíbrio – não reúne nela a inteligência e a afetividade.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, V, F.
- C) V, V, V, V.
- D) F, F, F, F.

QUESTÃO 07

Considerando as formas de pensamento, relacione os conceitos às suas respectivas definições:

- I – Pensamento autista. () Pensamento focalizado em um objetivo específico.
- II – Pensamento mágico. () Processos de pensamento narcisistas, egocêntricos, que têm pouca ou nenhuma relação com a realidade.
- III – Pensamento dirigido. () Crença de que eventos ou comportamento de outros podem ser influenciados pelos pensamentos, desejos ou rituais da pessoa.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) III, I, II.
- B) II, III, I.
- C) II, I, III.
- D) I, II, III.

QUESTÃO 08

Refletindo sobre o transtorno de personalidade dissociativa, podemos afirmar que ocorre processo similar nos casos de personalidade

- A) básica.
- B) epileptoide.
- C) acromegaloide.
- D) coconsciente.

QUESTÃO 09

Sobre o suicídio, podemos afirmar, **EXCETO**:

- A) Frequentemente, o suicídio ocorre no contexto de um episódio depressivo maior.
- B) O suicídio pode ocorrer na ausência de qualquer transtorno psiquiátrico.
- C) O suicídio, o ato de se matar, só ocorre em situação de luto.
- D) O suicídio pode ocorrer como resultado de um transtorno por uso de substância ou esquizofrenia.

QUESTÃO 10

Analise o excerto abaixo:

“Ímpeto que dá propósito ou direção ao comportamento humano ou animal e opera a um nível consciente ou inconsciente.”

Assinale a alternativa que contém a palavra que exprime **corretamente** essa definição.

- A) Marcha.
- B) Motivação.
- C) Anorexia.
- D) Bulimia.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia o Texto 01, com atenção, e responda às questões 11 a 20.

TEXTO 01**VIDA A DOIS**

1 Relacionar-se é como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada. É preciso manobrar com
precisão o automóvel, entender onde se está a cada momento, olhar para a frente e pelo retrovisor quase ao mesmo
tempo, considerar os pontos cegos. Só que, às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar
alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora. Do lado de dentro do carro (ou de si), o
5 motorista nunca sabe ao certo quando avança muito ou recua demais. Tem de contar, então, com a orientação
externa para evitar colisões. Viver a dois é se dedicar a essa alternância numa baliza que nunca termina
completamente. Ora parece que coube direitinho, ora é preciso recomeçar. [...] A visão romântica do amor sugere
que as pessoas ingressam em relacionamentos problemáticos por engano, enquanto uma leitura psicológica do
assunto entende que essas escolhas expressam necessidades inconscientes – o modo precário com que se aprende
10 a amar e a ser amado na infância. Por isso, tem cônjuge que depende o tempo todo da aprovação do outro, como
um filho inseguro, e parceiros que se provocam até que um deles sucumba em uma explosão de raiva, como uma
criança birrenta. Terminar um relacionamento construído nessas condições talvez não seja a melhor resposta,
porque o problema seguiria mal resolvido, disponível para reprise com o próximo parceiro. Em vez disso, o filósofo
suíço Alain de Botton sugere uma pausa para a reflexão, uma pergunta crucial: o que uma pessoa madura faria
15 agora? Às vezes, é o que basta para recobrar o cuidado com o outro e o respeito consigo mesmo, cada um invocar a
melhor versão de si. Os dois não são mais crianças indefesas, vitimadas pelas falhas dos pais. Podem agora pensar
e agir como adultos, desde que se lembrem disso. Sem essa consciência, os parceiros podem se tirar do sério até
pelo que parece banal, como um impasse na escolha de um filme ou uma camiseta esquecida fora do lugar. A
comunicação fica truncada, reduzida a cobranças, acusações e silêncios. Na verdade, se algo incomoda, é
20 importante. [...] É por isso que terapia ajuda tanto, individualmente ou em dupla. [...]

Mas como ser, ao mesmo tempo, um motorista mais atento e um flanelinha de fato prestativo quando a
terapia está fora de questão para o casal num determinado momento? *Insights* da psicologia, da filosofia e até da
neurociência podem ser de grande ajuda. Porque compreensão é sempre um belo começo – seja de si, do outro, do
ideal do amor romântico ou dos relacionamentos conjugais como realmente são. Os mecanismos orgânicos do amor
25 estão atrelados a um relacionamento íntimo vigente em nós, nunca mencionado em contos de fadas e comédias
românticas – o casamento entre a mente e o cérebro. A sensação de aperto no coração, o disparar, tudo isso é real,
mas desencadeado por neurotransmissões e descargas hormonais. Tudo começa na cabeça – o coração é apenas o
mensageiro, só dá o recado. É preciso separar a base biológica da qual somos feitos do que é cultural e pode ser
desconstruído. O ideal do amor romântico só faz bem quando inspira a delicadeza com o outro, a valorização da
30 união. Quando se torna um catalisador de expectativas extravagantes e fantasiosas, só favorece a decepção e o
ressentimento, como a fraude do “felizes para sempre”. A verdade é que relacionamentos têm fases porque
cumprem ciclos psíquicos já claramente identificados pela ciência: a paixão, o amor romantizado e o amor
companheiro, nessa ordem. [...]

Uma pessoa desfruta, em média, de aproximadamente 86 bilhões de neurônios, capazes de realizar um
35 número insondável de sinapses. É essa extraordinária engenharia em você que se apaixona e ama. A fase da
paixão, mais motivada, ansiosa e sexualizada, costuma durar de seis meses a dois anos e é exaustiva para a mente.
[...] Na sequência, vem o amor romantizado, em que a libido ainda é um componente importante e presente, mas na
qual a relação tende a ser vivida com mais serenidade. Na terceira fase, a do companheirismo, o desejo perde
espaço, ao mesmo tempo em que aumentam o vínculo e o compromisso. [...] O problema é que a cultura não
40 compactua com a biologia e muitas pessoas se frustram com a dissipação do furor inicial. Além disso, a progressão
das fases não ocorre em sincronia – um dos cônjuges pode mudar de estágio antes do outro, favorecendo o
desencontro.

Com o aumento da expectativa de vida, a fase do companheirismo pode se prolongar por décadas – para os
que chegam a conhecê-las, claro. Ao mesmo tempo, os parceiros são hoje cada vez mais expostos à felicidade
45 editada de outros casais, compartilhada à exaustão nas redes sociais. Como se sabe, no entanto, é sempre fora do
enquadramento que os relacionamentos enfrentam seus maiores desafios. O trunfo dos casais contemporâneos é a

possibilidade de poder compreender toda essa complexidade – e conversar abertamente sobre ela. Saber de tudo isso, conhecer e também aceitar os processos biológicos e sociais atrelados ao amor pode ser de grande ajuda para qualquer relacionamento. [...] Por isso, a melhor estratégia talvez seja manter uma perspectiva racional diante do tempo – é possível que acabe eventualmente; se calhar de uma conexão verdadeira persistir até que a morte os separe, que seja uma grata surpresa. [...]

A diminuição gradual da libido, queixa frequente em relacionamentos longevos, pode ser contida com uma combinação de estratégias. Uma delas é a prática regular de atividade física, que estimula a produção da testosterona no organismo, hormônio diretamente relacionado ao tesão. Uma dieta balanceada que inclua alimentos afrodisíacos, como o cacau e a pimenta, é outro recurso a considerar – pode aumentar tanto o desejo quanto o prazer sexual. Desfrutar de bons momentos juntos também funciona: o prazer compartilhado ao ver um filme, sair para jantar ou fazer uma viagem também estimula o interesse mútuo, renovando em cada parceiro memórias felizes relacionadas à união. Outro elemento crucial é a presença de contato físico. Muitos casais já fazem uso desse recurso inconscientemente, com o chamado “sexo de reconciliação”, intenso o bastante para restabelecer a conexão em momentos de fragilidade. Mas há outras abordagens. Pesquisas mostram que casais que se comunicam bem – que se expressam e se ouvem – também tendem a se manter juntos por mais tempo. O mesmo vale para aqueles que se valorizam: a admiração mútua, demonstrada pela troca regular de elogios sinceros, fortalece o vínculo. [...]

Se hoje o casamento não é mais uma condenação perpétua, se agora as pessoas têm liberdade para mudar de ideia e seguir em frente – o que, em muitos casos, é louvável –, também há o perigo denunciado pelo sociólogo polonês Zygmund Bauman de nunca se estabelecerem conexões verdadeiras e vagar em busca de uma satisfação que jamais se concretiza. [...] Por isso, quem ama precisa sempre se manter atento. Nada está dado. Quando a vaga parece segura, sob a sombra oportuna de uma árvore exuberante numa tarde de sol, o casal pode reclinar os bancos para se permitir um descanso temporário, lado a lado. Que seja restaurador... Porque, de tempos em tempos, será preciso manobrar outra vez.

QUINTANILHA, Leandro. **Vida a dois**. Disponível em: <<http://vidasimples.uol.com.br/noticias/capa/vida-a-dois.phtml#.WZbfuj6GMdU>>. Acesso em: 18 ago. 2017. Adaptado.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que melhor sintetiza a temática do texto.

- A) Viver um relacionamento estável envolve apenas consciência de suas diferentes fases, conseqüentemente, ações são realizadas conforme o tempo passa.
- B) Viver um relacionamento estável envolve reagir ao companheiro(a), a partir das ações por ele(a) realizadas.
- C) Viver um relacionamento estável envolve consciência de suas diferentes fases e necessidades, conseqüentemente, diferentes ações para viver bem cada uma dessas fases.
- D) Viver um relacionamento estável envolve ações/reações em consonância com nossos desejos e vontades.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa **CORRETA**, no que se refere ao texto.

- A) O texto problematiza a dificuldade de se estacionar em uma vaga apertada.
- B) O texto versa sobre o relacionamento estável e suas diferentes fases, as quais estão inter-relacionadas a ciclos psíquicos diferentes.
- C) O texto trata, exclusivamente, de questões sexuais durante a fase do companheirismo.
- D) O texto aborda o relacionamento entre as pessoas e, conseqüentemente, suas fases estáveis.

QUESTÃO 13

O texto permite-nos inferir uma metáfora que o sintetiza. Assinale a alternativa que melhor exprime essa metáfora.

- A) O relacionamento estável é como um estacionamento difícil.
- B) O relacionamento estável é um estacionamento difícil.
- C) O relacionamento estável é uma manobra em uma vaga qualquer.
- D) O relacionamento estável é constituído de ciclos psíquicos.

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa cujo enunciado **NÃO** equivale a uma ação que representa dificuldades vivenciadas em um relacionamento estável.

- A) Dependência.
- B) Provocação.
- C) Raiva.
- D) Maturidade.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa que melhor sintetiza o fragmento “[...] às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora.” (Linhas 3-4):

- A) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo emocionalmente.
- B) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, considerá-lo racionalmente.
- C) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, às vezes considerá-lo racionalmente, de forma distanciada.
- D) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo racionalmente.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa que melhor exprime a expressão “a fraude do ‘felizes para sempre’” (Linha 31).

- A) A cultura prega que relacionamentos estáveis são constituídos de felicidade eterna, mas isso não corresponde à realidade já que os momentos de felicidade mesclam-se aos momentos de dificuldades.
- B) Os relacionamentos estáveis são constituídos de fases diferentes, o que ratifica “a fraude do ‘felizes para sempre’”.
- C) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude no sentido de que os parceiros são cada vez mais expostos à felicidade de outros casais hoje.
- D) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude, já que os parceiros nunca estabelecem conexões verdadeiras e buscam uma satisfação que jamais se concretiza.

QUESTÃO 17

Numa perspectiva psicológica, relacionamentos problemáticos expressam necessidades inconscientes as quais, se não resolvidas, continuam a se repetir. Assinale a alternativa cujas ações **NÃO** exprimem essa afirmativa.

- A) Brigas entre casais por causa de toalha molhada sobre a cama.
- B) Ressentimentos por o parceiro não atender às expectativas.
- C) Conversas sobre o que incomoda o casal.
- D) Provocações até uma explosão de raiva por um dos parceiros.

QUESTÃO 18

Hoje o casamento não tem que ser “até que a morte os separe”. Assinale a alternativa **INCORRETA** no que se refere a possíveis consequências dessa afirmativa.

- A) Busca por um equilíbrio entre emoção e razão para vivenciar as diferentes fases de um relacionamento.
- B) Não estabelecimento de conexões verdadeiras entre os parceiros de um relacionamento.
- C) Busca de uma satisfação que nunca se concretiza, em parceiros diferentes.
- D) Não aprofundamento nas relações, desistindo do parceiro logo nas primeiras dificuldades/decepções.

QUESTÃO 19

Considerando o trecho destacado em “Relacionar-se é **como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada.**” (Linha 1), analise a função sintática por ele desempenhada nesse contexto e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Oração subordinada adverbial comparativa.
- B) Oração subordinada adverbial modal.
- C) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- D) Oração subordinada substantiva predicativa.

QUESTÃO 20

A palavra “flanelinha” (linhas 3; 21), no contexto empregado, é classificada gramaticalmente como:

- A) Substantivo feminino.
- B) Adjetivo masculino.
- C) Substantivo masculino.
- D) Adjetivo feminino.